

# FHC promete Brasil digno e decente

O presidente eleito Fernando Henrique Cardoso e seu vice, Marco Maciel, foram diplomados ontem em sessão solene do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), presidida pelo ministro Carlos Velloso.

"Farei o possível e o impossível para fazer do Brasil um país digno e decente", comprometeu-se Fernando Henrique no discurso que fez na solenidade, na qual estavam representantes do Poder Judiciário e



do Congresso, além de assessores e aliados.

**Legitimidade** — A sessão começou às 10h, com o ministro Carlos Velloso, presidente do TSE, reconhecendo que o presidente e o vice conquistaram "legitimidade incontestável" na disputa eleitoral de 3 de outubro passado.

O ministro defendeu, em seguida, a necessidade de informatizar a justiça eleitoral para impedir fraudes.

"Se eliminarmos as cédulas, informatizando o voto, as fraudes serão banidas", afirmou Velloso, solicitando também que o presidente e o vice-presidente eleitos se empenhem em favor de uma

lei eleitoral permanente.

Velloso condenou a pulverização dos partidos políticos, afirmando que isto os enfraquece e defendeu implantação no Brasil do voto distrital para impedir abusos de poder econômico nas eleições.

O presidente do TSE conferiu os diplomas a Fernando Henrique e Marco Maciel "em nome do povo brasileiro". Fernando Henrique disse que estava emocionado com a primeira solenidade como presidente da República.

**Mudanças** — Destacando o fato de o Brasil ser uma das maiores democracias de massa do mundo, Fernando Henrique lembrou da população que o elegeu e voltou a assu-

mir seu compromisso com as mudanças.

"Apesar das desigualdades, e das muitas injustiças, o povo teme em acreditar", disse. "É esta chama que vai permitir as mudanças". Ele afirmou também, no cenário dominado pelos juristas, a necessidade de todos cumprirem as leis.

Doa a quem doer, a ordem jurídica deve ser cumprida por todos os cidadãos, a começar pelo presidente da República, afirmou Fernando Henrique, ao agradecer, "com emoção", o diploma que recebeu do TSE.

**Ministério** — "Comecei como estudante, amarguei o exílio, mas jamais deixei de acreditar na demo-

cracia e nos valores da convivência civilizada", disse Fernando Henrique.

O presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, disse que o seu ministério ainda não está completo. "Imagine. Só mais para o final da semana", disse quando se dirigia para o salão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Cardoso afirmou que o anúncio oficial de seu ministério deve ser mesmo na próxima quarta-feira. "Pode ser que o anúncio fique para quarta-feira, é mais provável", antecipou.

O presidente eleito apenas sorriu diante de uma provocação: "O sr. já teve que demitir algum?"

Acompanhado da mulher, Ruth Cardoso, e aparentando bom humor, Fernando Henrique saiu às 9h35 da casa no Lago Sul para o TSE. Oito agentes da Polícia Federal faziam a segurança no pequeno comboio de três carros.

No pátio do Tribunal, Cardoso confirmou que não conseguiu compor ainda a parcela mineira de seu ministério. "As coisas estão caminhando", disse Fernando Henrique.

O presidente eleito decidiu que o anúncio dos nomes não será feito por ele, pessoalmente. Ele ainda está estudando um formato para o anúncio.

Jorge Cardoso



Fernando Henrique e o vice Marco Maciel com o ministro Carlos Velloso após a diplomação na justiça eleitoral